



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

1
2
3 Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária da Câmara
4 Técnica Permanente de Planejamento Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da
5 SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas e
6 30 minutos com a presença dos seguintes Conselheiros: Sr. Eduardo Stumpf, representante do Comitê de
7 Bacias Hidrográficas; Sr. Rafael Ferreira, representante da FIERGS; Sra. Paula Silva de Moura, representante
8 do SINDIÁGUA; Sr. Domingos Antônio Velho Lopes, representante da FARSUL; Sr. Fernando Hartmann,
9 representante da SERGS; Sr. Altair Hommerding, representante da Secretaria Da Agricultura, Pecuária E
10 Irrigação - SEAPI; Sra. Viviane Corteletti, representante da Secretaria de Minas e Energia – SME; Sr.
11 Leosérgio Angheben, representante da Secretaria De Desenvolvimento Econômico, Ciência E Tecnologia -
12 SDECT; Sr. Israel Fick, representante da UPAN; Sra. Marion Heinrich, representante da FAMURS; Sra.
13 Lisiane Becker, representante da Mira-Serra; Sra. Tamara Falavigna, representante do Amigos da Floresta;
14 Sra. Maria Patrícia Mollmann, representante da SEMA; Sra. Carmem Níquel representante do CREA-RS; Sr.
15 Alberto Niederauer Becker, representante da Secretaria de Segurança Pública – SSP; Sra. Luciana Petry,
16 representante da FEPAM e Sr. Pedro Antônio Dall Acqua, representante da Secretaria de Obras, Saneamento
17 e Habitação. Também participaram da reunião: Sra. Ana Flávia Prado/Consórcio Codex/Gitec; Sra. Dionara
18 De Nardin/Consórcio Codex/Gitec; Sr. Túlio Carvalho/FEE; Sr. Marcelo Pedott; Sr. Hilberto Schaurich/SEMA;
19 Sr. Gustav Gorski/Consórcio Codex/Gitec; Sr. Marlos/Consórcio Codex/Gitec; Sra. Juliana/Consórcio
20 Codex/Gitec; Sra. Juliana Nunes/ Consórcio Codex/Gitec; Sr. Hilberto/SEMA; Sra. Maria do Socorro/
21 SEPLAN; Sr. Felipe Gribler/Amigos da Floresta; Sra. Nicole Fantinel/ Amigos da Floresta; Sra. Maria
22 Isabel/SEMA; Sra. Ana Cristina/ DUC-SEMA; Sra. Salete/DBIO-SEMA; Luis/FEE; Sr. Manuel
23 Salvaterra/COMITÊ DO LAGO; Sr. André Luis/CRH e Sra. Lia/AQUAPLAN. O Presidente da Câmara Técnica
24 Sr. Eduardo Stumpf, iniciou a reunião às 14h12min, constatando a existência de quórum deu início aos
25 trabalhos. **Passou-se ao 1º item da pauta: Aprovação da Ata da 10ª Reunião Ordinária da CTP PLAMB;**
26 Dispensada a leitura da ata que foi encaminhada por e-mail aos representantes, sem retificações,
27 **APROVADA POR UNANIMIDADE. Passou-se ao 2º item de pauta: ZEE – Atividade 03 - Inventário de**
28 **dados ambientais, socioeconômicos e legais: apresentação das lacunas identificadas;** Eduardo/CBH:
29 informa que a coordenação do ZEE já encaminhou para todos os integrantes o resultado dos produtos 5,6 e 7
30 de como foi feito e as lacunas com os formulários para sugestões e hoje o consorcio apresentará a questão
31 das lacunas identificadas. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: ressalta que será feita uma pequena revisão
32 contextual da abordagem metodológica que vem sendo proposto no segundo momento tem apresentação
33 dessas lacunas sendo elas por disponibilidade ou qualidade. Primeiro se apresenta a metodologia geral e
34 depois os coordenadores de área irão apresentar não necessariamente lacuna por lacuna, mas as principais
35 que foram elencadas. Lia/Consórcio Codex/Gitec: Informa que as atividades do inventario esta sendo
36 finalizada e apresenta os produtos relacionados ao diagnostico dos diferentes meios; meio biótico, físico,
37 socioeconômico jurídico institucional. Dionara/Consórcio Codex/Gitec: dando continuidade na apresentação
38 fala sobre o meio físico, fatores predominantes e fatores que foram criados e apresenta uma tabela que foi
39 classificada como lacuna, ou seja, dados que não foram encontrados para poder subsidiar a metodologia do
40 meio físico. André/CBH: questiona se foi consultado o INCRA. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: explica que é
41 um dado polêmico, e no caso do INCRA eles possuem pequenas áreas e não tem o estado inteiro e com
42 pequenas porções que eles dispõem de informação relacionada à aptidão agrícola mesmo com a qualidade
43 não adequada as exigências do projeto. Túlio/FEE: informa que foi evoluído um documento chamado aptidão
44 agrícola do Estado do Rio Grande do Sul aonde se tem município por município inscrito e quantidade em

45 porcentagem na sua definição dizendo o que é cada classe e é agronomicamente a definição da aptidão de
46 uso só que não possuem mapa. Eduardo/CBH: Ressalta que tem trabalhos novos que estão surgindo que é
47 pegar os diversos fatores que tenham como medir e estabelecer um indicador para cada um que chegara ao
48 resultado questiona sobre a cobertura vegetal que aparentemente 95% das áreas são aptas para agricultura e
49 ao mesmo tempo 95% são aptas para florestamento, explana a questão de que se têm diversas áreas para a
50 agricultura, mas tem também Mata Atlântica, vegetação, pois em um viés pode-se dizer que praticamente
51 todo o estado é apto para agricultura, mas em outro viés pode-se dizer que é apto para conservação. Mesmo
52 a área sendo apta á agricultura ela pode ter também uma restrição. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: explica
53 que a questão dos cenários é prognostico. Áreas aptas para unidade de conservação é uma preocupação do
54 biótico, mas também tem que se enxergar área apta para agrícola, é preciso enxergar os dois para poder
55 conciliar. André/CBH: primeiro tem que se ter o mapeamento, faz a mascara do uso atual e se vê o grau de
56 conflitos, pois com o mapeamento se vê o grau de fragilidade do solo. Eduardo/FARSUL: questiona que esta
57 sendo concluído o inventário e que ainda existem algumas lacunas e que esse inventário irá levantar as
58 informações importantes para que se possa construir um diagnostico e que depois da construção do
59 prognostico seja discutido com a sociedade. Tulio/FEE: ressalta que imagina um zoneamento mapeando a
60 área e que dê a informação daquele solo especifico. Carlos/FEE: complementa que ao se aprofundar em solo
61 e nas especializações produtivas, considera a contribuição mais importante que poderia se tirar do ZEE a
62 pesquisa da potencialidade do solo, até que ponto pode ser mais intensivo, e sugere que se crie um grupo de
63 apoio a consultoria com esses materiais para dar mais subsídios de informação. Marlos/ Consórcio
64 Codex/Gitec: ressalta que não é que o dado não esteja contemplado, todas essas informações são quase
65 todas contempladas a partir de indicadores indiretamente. Dionara/Consórcio Codex/Gitec: volta a apresentar
66 sobre as lacunas. Lia/Consórcio Codex/Gitec: apresenta sobre o meio sócio econômico e a estrutura
67 metodológica e explica que à medida que é apresentado a metodologia aos conselheiros abre-se
68 oportunidade de cada uma fazer suas criticas e pequenas alterações. Apresenta as lacunas do componente
69 natural. Eduardo/CBH: pergunta se teremos um dado por município. Lia/Consórcio Codex/Gitec: as analises
70 serão feitas em âmbito municipal e o limite municipal será o resultado dessas analises e no meio físico e o
71 meio biótico o uso do solo não terá limite, será utilizado continuo com a informação das classes.
72 Eduardo/FARSUL: questiona o porquê de não constar a classificação do uso do solo de cobertura vegetal que
73 a própria CODEX trabalhou no cadastro ambiental rural no modo de analise. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec:
74 ressalta que a escala é mais detalhada, mas há uma incompatibilidade de classes, explica que existe um
75 problema das classes, as classes são conforme o CONAMA e não é uma classe de uso e cobertura, não é
76 uma classe de usuário convencional. Fernando/SERGS: questiona sobre as estruturas minerais se vão pegar
77 os processos existentes e indica-los num mapa ou fazer a lista deles ressalta que os processos minerais têm
78 diversos estágios, pergunta o que será considerado desses estágios. Lia/Consórcio Codex/Gitec: informa que
79 se definiram as fases mais ativas, concorda com Fernando que será uma fotografia do momento e a ideia
80 será fazer uma analise novamente em nível municipal com o número de processos existentes e algumas
81 dessas fases alimentaria o indicador. Fernando/SERGS: questiona se é possível dentro do ZEE deixar um link
82 para que a pessoa que vá acessar o ZEE ele possa através desse link se atualizar com o cadastro do DNPM.
83 Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: explica que será preciso fazer uma tratativa com o DNPM para se realizar
84 essa ideia, uma liberação do DNPM e da URL que faz a seção dos dados e incorporaria automaticamente.
85 Explana sobre o banco de dados. Tulio/FEE: questiona como a informação sobre agricultura familiar será útil
86 no zoneamento. Lia/Consórcio Codex/Gitec: responde que não é uma exigência do temo de referência, porém
87 os outros zoneamentos incluíram e precisamos ter uma compatibilidade com os outros zoneamentos
88 existentes, ressalta que a agricultura familiar está relacionada à politicas públicas. Lia/Consórcio Codex/Gitec:
89 volta a apresentar. Pedro/SOP: questiona sobre as informações referentes ao saneamento dos municípios.
90 Lia/Consórcio Codex/Gitec: ressalta que a CORSAN queria que se chegasse nessa analise de levantamento,
91 mas se questiona que dados se tem desse assunto já disponíveis. Pedro/SOP: explana que o trabalho que a
92 SOP esta tendo dentro do conselho agora é de tentar convencer os municipios a alterar os planos
93 considerando essas primícias. Lia/Consórcio Codex/Gitec: explica que todos os dados irão ter uma
94 padronização e esclarece dúvidas. Maria Patrícia/SEMA: informa que a Secretaria da SEMA irá fazer esforços
95 para alcançar dados. Gustavo/CODEX: apresenta sobre componente produtivo. Luciana/FEPAM: acredita ser
96 estranha a terminologia gargalo, pois existem coisas que não são especificamente gargalos, tem coisas que

97 são deficiências grandes. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: informa que é a denominação que
98 convenientemente vem se adotando. Lia/Consórcio Codex/Gitec: ressalta que a ideia é unir uma série de
99 dados disponíveis em âmbito do turismo, alguns deles fornecidos pela secretaria de turismo. Juliana/CODEX:
100 apresenta sobre o meio jurídico institucional e esclarece dúvidas de Tulio/FEE. Lia/Consórcio Codex/Gitec:
101 pede desculpas ressaltando que não será possível explicar em detalhes sobre o meio Biótico, pois a
102 coordenadora não pode estar presente, apresenta o meio biótico. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: explana
103 que foi recebido os dados do Ministério do Meio Ambiente sobre as APPs, mas não passou nos critérios de
104 qualidade, não era o dado declaratório era o dado que vai ser utilizado no modo de análise. Maria
105 Patrícia/SEMA: pergunta como será caracterizada as áreas quilombola. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec:
106 responde que é cabível de manejo no ponto de vista do ZEE ele passa a ser restringível. Lia/Consórcio
107 Codex/Gitec: volta á apresentar. Eduardo/CBH: acredita que esse assunto tem que ser melhor discutido, esse
108 trabalho foi mandado para todas as entidades para que pudesse ser opinado até o dia 21 pois o consorcio
109 tem que entregar esse trabalho e ser avaliado pela coordenação, propõe que continue e talvez faça até uma
110 errata em relação as planilhas, o consorcio poderia atualizar o Excel para que se possa mandar novamente
111 para todos para as pessoas avaliar o que é lacuna. Marlos/ Consórcio Codex/Gitec: explana que existiram
112 alguns dados que foram atualizados nesse período. Complementa que em março termina o pré diagnostico e
113 em maio estará indo para o diagnostico na rua. Então terá o mês de abril para alguma discussão interna ser
114 encaminhada e do retorno que vier fazer os ajustes para apresentar o final. Eduardo/CBH: sugere que passe
115 o **item 3** para o dia 08/11. **Passou-se ao 4º item de pauta: Assuntos Gerais:** Maria Patrícia/SEMA: noticia
116 que tem sido apresentado o ZEE em vários locais, teve a primeira apresentação na FAMURS, Reunião
117 almoço na ABES, fórum dos COREDES na Assembleia Legislativa, foi feito um convite para os COREDES
118 para estar presente na Câmara Técnica, à medida que vã pedindo vamos apresentando. Não havendo nada
119 mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 17h17min.